

INFORMÁTICA ■ Mostra de TIC reunirá grandes marcas, em 2008, no DF

Brasília conquista a condição de pólo de tecnologia do país

Carollina Vicentin

DIVULGAÇÃO

A capital federal é o segundo maior pólo de tecnologia do país. A existência de órgãos públicos transforma a cidade no melhor mercado para empresas de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicações. É justamente para o setor governamental que se direciona a Mostra TIC, realizada anualmente desde 2002.

A sexta edição do evento será nos dias 22, 23 e 24 de abril do ano que vem, no hotel Blue Tree. Segundo o presidente da Sociedade de Usuários de Informática e Telecomunicações do DF (Sucusu), Anderson Damasceno, a mostra é direcionada a profissionais da administração pública, gestores, desenvolvedores, empresários, consultores e estudantes da área.

Damasceno explica que o Governo Federal absorve mercadorias que correspondem a cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) das empresas privadas. Por esta razão, a feira atenderá um público muito específico e qualificado, que deve se cadastrar para frequentar os estandes.

— Essa é a primeira etapa da construção de um fórum, que servirá como rede de contatos a todos os interessados na área — esclarece Damasceno.

O presidente da Sucusu estima que cerca de 30% do espaço da mostra foram negociados até agora. Na edição deste ano, participaram mais de 40 empresas, entre elas a Microsoft, a Itautec, a Cisco Systems, a Symantec, a Engetron e a HP. A prioridade é para quem fez reserva desde a última feira, que teve mais de 15 mil visitantes.

Segundo Damasceno, a Mostra TIC é uma das ferramentas que a Sucusu pretende utilizar para difundir o mercado de tecnologia em Brasília. Outra iniciativa da entidade será a criação de um portal para formação de rede de relacionamentos entre os profissionais da área.

— A internet evolui bastante, as redes sociais ganharam espaço. Na área de TI não é diferente. Hoje, o profissional precisa dessa ferramenta. Além disso, é uma forma de manter conexões com universidades e centros de pesquisa — ressaltou.

Damasceno destaca que o setor de informática é o mais promissor da atualidade. O presidente da Sucusu afirma que o segmento permeia praticamente todas as ativi-



Mostra de Tecnologia da Informação: última feira atraiu mais de 15 mil profissionais a Brasília

Governo federal absorve 70% do Produto Interno Bruto das empresas privadas do país

dades profissionais e tem a vantagem de se adaptar às tendências. Este aspecto faz parte de toda cadeia produtiva tecnológica, ou seja, vale para o desenvolvimento de software, hardware, redes e aplicações dos projetos.

No entanto, Damasceno aponta que somente entrar em uma faculdade relacionada à informática não é garantia de sucesso.

— Não é qualquer idéia que dá certo. Além de inspiração, o profissional deve dar muito de si, estar sempre aberto a sugestões — alerta.

O presidente da Sucusu destaca que a intenção da entidade é criar eventos mensais para os profissionais da área.

Para a vice-diretora do Centro de Desenvolvimento Tecnológico

(CDT) da Universidade de Brasília, Edinalva Fernandes de Moraes, a existência de feiras como a Mostra TIC é fundamental não só para empresas, mas também para o meio acadêmico. Edinalva lembra que outras iniciativas, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, também reforçam a vocação de Brasília para a área.

— A capital é referência em TI e também no setor de biotecnologia com foco para o agronegócio. Eventos como esse promovem as empresas e incentivam a produção de conhecimento nos centros de pesquisa — aponta.

O CDT atua no ensino e na difusão do empreendedorismo tecnológico em Brasília. Além disso, incentiva a competitividade e a inovação do setor empresarial, por meio da transferência de informações e tecnologias produzidas na universidade para o setor privado. Segundo Edinalva, atividades como a mostra atraem mais alunos para a formação acadêmica e ajudam na escolha de especialização.

O presidente da Sucusu des-

taca também que a intenção é associar a feira como um produto da cidade. Por esta razão, o evento é realizado próximo ao aniversário da capital, em 21 de abril.

— Nós pretendemos colocar Brasília como destino obrigatório do turismo de eventos — disse Damasceno.

Segundo o presidente do Brasília Convention Bureau, Marcelo Safadi, as características da Mostra TIC permitem que ela seja planejada e continuada. Com isso, fica mais fácil traçar estratégias para captação de público.

Safadi acredita que a feira traz a identidade de Brasília e é a arena ideal para discussão do desenvolvimento tecnológico no país inteiro. O presidente afirma que a mostra é referência porque envolve expositores e visitantes especializados no assunto.

— Em termos de tamanho, quantidade de eventos, a capital não pode se comparar ao Rio de Janeiro ou a São Paulo. Porém, a cidade está se transformando no centro de iniciativas da mais alta qualidade — explica.